

06 JULHO 2017

10:00 - 12:00

Gail Day (University of Leeds)

Dialectics of document and fiction: Allan Sekula's *Lottery of the Sea*

Taking as its focus Allan Sekula's long video-essay *Lottery of the Sea* (2006), this paper considers the artist's simultaneous deployment of documentary and fictionalised modes. Sekula's work increasingly focused on the conditions of maritime labour - historically, but also as a wider symptom of the neoliberal attacks on labour rights - as best known through *Fish Story*, his photo-text project. Many commentators have, understandably, focused solely on the 'documentary' aspects of his work. However, as indicated by the titles chosen for many of his projects, the question of 'fiction' is also important for Sekula. Including some clips from *Lottery of the Sea*, the presentation explores Sekula's dialogic principles, and his dialectical interweavings of factual and fictionalised elements, of metaphoric and metonymic tropes, of realism and irrealism, and of aesthetic form and content.

Uma dialética entre documento e ficção: A Loteria do Mar (*Lottery of the Sea*), de Allan Sekula

Enfocando o longo video-ensaio de Allan Sekula *A Loteria do Mar* (*Lottery of the Sea*, 2006), este trabalho considera a utilização simultânea pelo artista de procedimentos advindos do documentário

e da ficção. O trabalho de Sekula, focalizando crescentemente as condições do trabalho marítimo – em termos históricos, mas também como sintoma mais amplo dos ataques neoliberais aos direitos do trabalho –, é mais conhecido por *História de Peixe (Fish Story)*, seu projeto foto-texto. É compreensível que muitos comentadores tenham se concentrado apenas nos aspectos de 'documentário' de seu trabalho. No entanto, como indicam os títulos escolhidos para muitos dos seus projetos, a questão da "ficção" é também importante para Sekula. Incluindo alguns *clips* de *Loteria do Mar (Lottery of the Sea)*, a apresentação explora os princípios dialógicos de Sekula, e seu entrecruzamento entre elementos factuais e ficcionais, tropos metafóricos e metonímicos, realismo e irrealismo, e forma estética e conteúdo.

*

Sean Purdy (DH-USP)

De favela à comunidade? – rotulando e contra-rotulando a periferia brasileira no século XX

Favela no Brasil, *colônia popular* no México, *poblacione* no Chile, *villa miséria* na Argentina, *rancho* na Venezuela, *gueto* e *slum* nos Estados Unidos e Canadá, os países das Américas do Sul e do Norte desenvolveram termos próprios para rotular os bairros "marginais" das grandes cidades. Essa comunicação propôs um balanço geral e análise da nomenclatura usada para rotular bairros periféricos nas Américas dos anos 1940 até os anos 2000. Focando no Brasil e baseado em fontes primárias (mídia, estado, testemunha oral, cultura popular, etc.) bem como uma leitura ampla de fontes secundárias pelas Américas como um todo, enfatizamos a importância de rótulos negativos na marginalização de bairros

pobres e como tais caracterizações foram assimilados, adaptados e resistidos por moradores. No processo tumultuo de organização social, cultural e política ao longo do período da pós Segunda Guerra Mundial, moradores de bairros periféricos às vezes aceitavam rótulos negativos, mas frequentemente aplicavam seus próprios apelidos para seus bairros, assimilavam termos negativos mas os investiam com sentidos diferentes, ou adotavam de propósito os nomes formais dados pelo estado e seus agentes. Circunstâncias e tradições locais moldavam a escolha de rótulos de observadores externos e dos pobres, mas os moradores de bairros "marginais" eram agentes ativos que moldavam suas próprias histórias, capazes de contestar em diversas maneiras as caracterizações brutais dos seus bairros, casas e vidas.

From favela to community? – naming and counter-naming the urban periphery in twentieth-century Brazil

Favela in Brazil, *colonia popular* in Mexico, *poblacione* in Chile, *villa miséria* in Argentina, *rancho* in Venezuela, *ghetto* and *slum* in the United States and Canada – all the countries of the Americas have developed distinct terms to label "marginalized" urban spaces. This paper proposes a broad-ranging survey and analysis of the nomenclature used to label poor urban neighbourhoods in the Americas. Based on extensive primary sources from Brazil, (media, state planners reports, oral testimony and popular culture) as well as a wide-ranging reading of the secondary literature for the Americas as a whole, it emphasizes the importance of negative labeling in the external marginalization of such areas and how such characterizations were assimilated, adapted and resisted by poor urban dwellers. In the uneven process of social, cultural and political organization throughout the post-war period, the poor sometimes accepted negative labels, but also frequently applied

their own colloquial names to their neighbourhoods, assimilated negative terms but invested them with different meanings, or purposely adopted the positive, official labels of experts and the state. Local circumstances and traditions shaped the choice of labels by both external observers and poor residents, but the poor were active agents who shaped their own particular historical outcomes, capable of contesting in diverse ways the brutalizing characterizations by external observers of their neighbourhoods, homes and lives.

*

13:30 - 15:30

Neide Branco (FFLCH-USP)

Orson Welles e a representação do trabalho do artista

Verdades e mentiras (1973) é o penúltimo filme que Orson Welles completou em sua carreira e pode ser considerado um filme ensaio. Neste ensaio, Welles apresenta o personagem Elmyr de Hory e parte de sua história para refletir sobre o trabalho do artista em geral, e principalmente sobre seu próprio trabalho ao longo de sua carreira. Pretendemos evidenciar como o cineasta estrutura tal argumentação, assim como discutir sua contribuição para o debate sobre o papel do artista como trabalhador da indústria cultural.

Orson Welles and the representation of the work of the artist

F for fake (1973) is the penultimate movie completed by Orson Welles and it may be considered as an essay film. In this essay, Welles presents the character Elmyr de Hory and others to reflect upon the representation of the work of the artist in general, but mainly upon his own work and career. Our intention in this paper is

to demonstrate how the filmmaker structures this argumentation, as well as to discuss his contribution to the debate on the role of the artist as a worker in the cultural industry.

*

Jane Silveira de Oliveira (FFLCH-USP)

O trabalho da dança

Nós normalmente pensamos a dança como arte ou como variadas formas de práticas sociais. Mas o que podemos aprender se nos aproximarmos do assunto pela perspectiva do *trabalho*? Que tipo de *trabalho* os bailarinos fazem? Minha proposta é abordarmos essas questões a partir da discussão a respeito da versão filmada da obra 'Colônia Penal' (2013), do coreógrafo Sandro Borelli.

The work of dance

We usually think of dance as either an art or a variety of forms of social practice. But what can we learn if we approach the subject from the perspective of *work*? What kind of *work* does a dancer do? My proposal is to address these questions starting from a discussion about the filmed version of the work 'Colônia Penal' (2013), created by the choreographer Sandro Borelli.

*

Patrícia Kruger (FFLCH-USP)

Armadilha estética e historicização em *Anticristo*, de Lars von Trier

Nossa proposta é apresentar uma abordagem do filme *Anticristo* (2009), de Lars von Trier, atentando à relação entre sua construção formal e seus conteúdos implícitos e explícitos. Partindo da análise do foco narrativo do filme e observando a reapropriação de procedimentos estético-políticos desenvolvidos por Bertolt Brecht, destacamos, em especial, os processos de *armadilha estética* e de *historicização* em *Anticristo*. Tais procedimentos fazem-se pertinentes, sobretudo, pela inquietante alusão que o filme faz à Caça às Bruxas, encorajando a apreensão de questões e contradições que subjazem a aparentes evidências. Pretendemos mostrar, assim, como a obra aponta a permanência de elementos patriarcais constituintes da própria gênese do Capitalismo, revelando-se capaz de desnudar diversas características substanciais do pensamento hegemônico, espantosamente naturalizadas.

Aesthetic trap and historicization in *Antichrist*, by Lars von Trier

Our proposal is to present an approach to the film *Antichrist* (2009), by Lars von Trier, taking into consideration the relation between its formal construction and its implicit and explicit contents. Departing from the analysis of the narrative point of view of the film and observing its reapropriation of aesthetic-political procedures developed by Bertolt Brecht, we highlight, in particular, the processes of *aesthetic trap* and *historicization* in *Antichrist*. Such procedures are especially relevant due to the uncanny allusion that the film makes to the Witch Hunt, encouraging the apprehension of

questions and contradictions that lie beneath apparent evidences. We aim thus to disclose how *Antichrist* points out the permanence of patriarchal elements constituent of the very genesis of Capitalism, revealing itself capable of laying bare several substantial characteristics of hegemonic thinking which are naturalized in an unsettling way.

*

Marcos Fabris (FFLCH-USP)

O trabalho da arte no cinema e nas artes visuais

A comunicação almeja explorar as relações sugeridas entre cinema e artes plásticas no documentário *Arte é... a revolução permanente*, do diretor Manfred Kirchheimer. O cineasta explora as afinidades entre cinema independente e outras formas de expressão, buscando a síntese entre arte culta e arte popular. Discutirei como Kirchheimer se insere na recente produção cinematográfica, incorporando na forma do filme as lições aprendidas com a tradição para assim suscitar novas relações com o público.

Art as labour in cinema and visual arts

This paper intends to discuss the relationships between film and visual arts in the documentary "Art is.. the permanent revolution" by director Manfred Kirchheimer, who explores the affinities between independent forms of filmmaking and other expressive artistic forms in an attempt to create a synthesis between the so-called high and popular arts. I will discuss how the director's work incorporates the in the filmic form the lessons learned from a certain artistic tradition in order to establish new types of relationship with the audience.

*

Anderson Gonçalves (FFLCH-USP)

A vizinhança do tigre

A vizinhança do tigre é um filme em que os personagens, jovens “estocados” na periferia, têm muitas atividades. Entretanto sua construção dramática é a de uma espera por ação: um *intermezzo* ou interlúdio, em que se configura um estudo sobre personagens que *não tem emprego*. Sua dinâmica se desdobra num vai-e-vem entre a “viração”, espécie de modulação (ou talvez mais que isso) do trabalho contemporâneo, e a “zoeira”, espécie de pantomima e divertimento.

Close to the tiger

“A vizinhança do tigre” is a film in which the characters, young men “stocked” in the periphery, have a lot of activities. However, the dramaturgical construction is a wait for action: an *intermezzo* or interlude, in which a study about the characters that *don't have no job nor use* is configured. It's dynamics unfold in a coming and going between the “viração”, a kind of modulation (or maybe more than that) of the contemporary labor, and the “zoeira”, a kind of pantomime and amusement.

*